

## **PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ABDOMINAL EM MULHERES HIPERTENSAS DE UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL**

RUBIN, B. A.; RUIZ, E. F.; PELEGRINI, S. B.

SANTA MARIA, RS;

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é a mais prevalente das doenças cardiovasculares, e constitui um importante problema de saúde pública. A associação entre hipertensão arterial e obesidade tem sido amplamente documentada, pois o excesso de massa corporal é um fator predisponente para a hipertensão. Recentes estudos mostram que além do excesso de peso, o aumento da circunferência abdominal é índice prognóstico importante, uma vez que a obesidade abdominal constitui marcador de risco cardiovascular mais significativo que o índice massa corporal.

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo quantificar a prevalência da obesidade abdominal em mulheres hipertensas, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), de um município do RS.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados parâmetros de IMC, e circunferência abdominal em 59 mulheres com hipertensão arterial sistêmica, que freqüentaram o grupo de hipertensos do município entre janeiro e agosto de 2006, com idades entre 20 e 59 anos.

**RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os resultados analisados demonstraram que 62,71% das mulheres apresentaram excesso de peso (IMC entre 25 e 35 kg/m<sup>2</sup>), e quando analisada a prevalência da obesidade abdominal, com ponto de corte acima de 80 cm, encontramos 91,53% das mulheres, quanto a correlação entre IMC e Circunferência abdominal o estudo apresentou correlação forte  $r = 0,81553$  ( $p < 0,001$ ), ou seja, com aumento do IMC, houve também aumento da circunferência abdominal nas mulheres avaliadas, evidenciada através do teste de correlação de Pearson. Este estudo comprova outros estudos anteriormente realizados que expõe a alta prevalência de excesso de peso e obesidade abdominal e ainda associação com a hipertensão arterial sistêmica, que favorecem aparecimento de doenças cardiovasculares.